

Veja crimes que fizeram Deolane virar ré por ligação com o PCC

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 18 de junho de 2026



A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra a influenciadora e advogada Deolane Bezerra Santos, tornando-a ré no processo que investiga seu envolvimento com a organização criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) em um esquema milionário de lavagem de dinheiro.

A CNN Brasil teve acesso à decisão nesta quinta-feira (18). Segundo o documento, as investigações apontam que Deolane teria atuado como receptora de valores da facção, sendo beneficiada por operações realizadas por uma transportadora de fachada, apontada como empresa criada pelo PCC para ocultar a origem ilícita dos recursos.

Além disso, a influenciadora teria utilizado a técnica de smurfing, ou seja, realizado movimentações milionárias com o uso de depósitos fracionados com o objetivo de dificultar o rastreamento e ocultar a origem dos valores.

As investigações também identificaram imóveis registrados em nome de Deolane e de seus filhos que teriam sido adquiridos com recursos vinculados ao PCC.

Quais crimes foram imputados a ela?

A advogada e influenciadora responde pelos seguintes crimes de:

Organização Criminosa – Art.2º, caput, da Lei nº 12.850/2013 (Lei de Organização Criminosa)

Para o crime de organização criminosa, se for condenada, a pena prevista é de três a oito anos de reclusão.

Lavagem de Capitais: Art. 1º, caput, §1º, inciso I e §4º, da Lei nº 9.613/1998 (Lei sobre lavagem de dinheiro)

Para crimes de Lavagem de Dinheiro o Código Penal prevê, se condenada, a pena de 3 a 10 anos de reclusão.

Ambos os crimes também preveem a aplicação de multa.

Quais foram os acusados?

Além de Deolane, a denúncia oferecida pelo Ministério Público foi recebida pelos outros cinco acusados, incluindo:

- Marco Willians Herbas Camacho (Marcola).
- Leonardo Alexsander Ribeiro Herbas Camacho (Sobrinho de Marcola)
- Paloma Sanches Herbas Camacho (Sobrinha de Marcola)
- Alejandro Juvenal Herbas Camacho Junior (Irmão de Marcola)
- Everton de Souza

O que acontece agora?

Com a decisão, os réus serão citados pessoalmente para apresentar resposta à acusação no prazo de até 10 dias.

Deolane continuará presa na penitenciária de Tupi Paulista, no interior de São Paulo.

Outro Lado

A defesa de Deolane Bezerra tomou ciência do recebimento da denúncia, ressaltando que o ato é inicial e não implica culpa. Em nota, os advogados reiteraram a inocência da influenciadora, a origem lícita de seus rendimentos e a inexistência de vínculos com o crime organizado, afirmando que utilizará todas as provas para esclarecer o caso.

A nota oficial emitida pela defesa de Marco Willians Herbas Camacho (Marcola) e sua família, assinada pelo advogado Bruno Ferullo, contesta a denúncia aceita pela Justiça.

Veja nota na íntegra:

Bruno Ferullo, advogado de Marco Willians Herbas Camacho, Paloma Sanches Herbas Camacho, Leonardo Alexander Ribeiro Herbas Camacho e Alejandro Juvenal Herbas Camacho Junior, vem a público informar que a denúncia oferecida em desfavor de seus constituintes no contexto da denominada Operação Vértix, na qual se imputou a suposta prática dos delitos previstos no artigo 2.º da Lei n.º 12.850/2013 (organização criminosa) e no artigo 1.º da Lei n.º 9.613/1998 (lavagem de capitais), foi recebida pelo Juízo da 3ª Vara da Comarca de Presidente Venceslau no dia 16 de junho.

A Defesa reitera que Marco Willians Herbas Camacho e Alejandro Juvenal Herbas Camacho Junior encontram-se custodiados em estabelecimento penal federal de segurança máxima desde fevereiro de 2019, submetidos a severas restrições de contato e comunicação, o que, por si só, torna inviável qualquer participação nos fatos investigados e evidencia o equívoco da acusação.

Leonardo Alexander Ribeiro Herbas Camacho e Paloma Sanches Herbas Camacho também refutam integralmente as imputações formuladas. A Defesa destaca que o mero vínculo familiar com

os demais denunciados não pode ser confundido com participação criminosa, sendo inaceitável que a simples proximidade afetiva sirva de fundamento para uma acusação desta magnitude.

Quanto aos elementos de natureza patrimonial e financeira mencionados na denúncia, a Defesa esclarece que eles serão devidamente contextualizados no decorrer da instrução processual, oportunidade em que serão apresentados os esclarecimentos e as provas pertinentes acerca da origem e da regularidade das operações apontadas pela acusação.

A Defesa, diante da acusação apresentada, adotará todas as medidas processuais cabíveis para demonstrar a fragilidade da narrativa acusatória e a improcedência das imputações atribuídas aos seus constituintes, confiando que, ao final da regular instrução processual, a verdade dos fatos será devidamente reconhecida pelo Poder Judiciário.

A CNN Brasil tenta contato com a defesa de Deolane Bezerra. O espaço segue aberto.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/06/2026/15:04:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*